



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 7/2017, 29 de dezembro

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência da sua excelentíssima Presidente, **Sandra Maria Sias Cardoso**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Informação da Atividade da Câmara Municipal;**
2. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **4.ª Revisão ao Orçamento – 2017;**
3. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **4.ª Revisão às GOP – 2017;**
4. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Orçamento e Mapa de Pessoal para o Ano 2018;**
5. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, das **Grandes Opções do Plano 2018/2021;**
6. **Constituição de um Grupo de Trabalho para elaborar o Projeto de Regimento da Assembleia Municipal**, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico).

O eleito **Francisco José Rei Alexandre**, natural da Freguesia de Crato e Mártires, membro da Assembleia Municipal do Crato, eleito pelas listas da CDU, para o mandato 2017/2021, veio nos termos do n.º 2 do artigo 76º da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5A/2002 de 11 de janeiro, renunciar ao mandato autárquico para o qual foi eleito, por motivos pessoais.

O senhor **António Manuel Iria Matias**, eleito que está imediatamente a seguir nas listas da CDU, **tomou posse** em substituição de **Francisco José Rei Alexandre**, de acordo com a Lei.

Presenças:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Membros da Assembleia Municipal:

Registou-se a presença de Sandra Maria Sias Cardoso, José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, João da Silva Gonçalves, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, José Filipe da Conceição Carrilho, Francisco João Belo Farinha, António Manuel Iria Matias, Miguel Romão Caldeira Batista, Eduarda Maria Subtil Pires, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho e José Camilo do Rosário Videira.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, **Sérgio João Farinha Calado**; Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces**; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **José Manuel Abreu Garcia** e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**.

No que respeita aos membros do **Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo** e dos senhores Vereadores **João Manuel Ferreira Farinha** e **Marco Fernando Duque de Mendonça**.

A senhora vereadora **Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto**, não esteve presente, informando previamente.

O senhor Vereador **Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes**, não esteve presente.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário a senhora Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso** deu início aos trabalhos.

PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, informou do registo da correspondência **recebida** e **expedida** de 24 de outubro a 29 de dezembro de 2017, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

Informou que deu entrada na mesa da Assembleia Municipal, um ofício da CDU, informando da constituição do seu grupo municipal, cujo responsável pelo grupo é o eleito Fernando Carmosino.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Informou também que, deu entrada na mesa da Assembleia Municipal um ofício do PS, dando conhecimento que se constitui como grupo municipal do Partido Socialista, cujo responsável é o eleito João Gonçalves.

Deu entrada na mesa da Assembleia da Assembleia Municipal uma **Proposta de Moção** intitulada “**Fogos Florestais**”, apresentada pelos eleitos da CDU, a qual foi **admitida à discussão por unanimidade**.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a Moção “**Fogos Florestais**” à votação, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

Deu entrada na mesa da Assembleia da Assembleia Municipal uma **Proposta de Recomendação** intitulada “**Construção da Barragem do Crato (Barragem do Pisão)**”, apresentada pelos eleitos da CDU. A mesma foi **aprovada por unanimidade**.

PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

1. Informação da Atividade da Câmara Municipal

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, referindo que, fez uma alteração ao documento da atividade da Câmara, fazendo uma divisão, no que diz respeito às empreitadas, nomeadamente às empreitadas em curso e, às empreitadas em fase de garantia, dizendo que, existem inúmeras empreitadas, inúmeros projetos que foram executados que, estão em fase de garantia e, que, até melhor opinião, terão que vir neste documento.

Disse que, acima de tudo, o grande objetivo é, com o decorrer do tempo, que se possam identificar quais as empreitadas que possam ser excluídas do documento definitivamente e, quais as que se devem manter, por uma questão de coerência e, por uma questão de boa informação.

Informou que, já foram feitos alguns trabalhos por administração direta, dando como exemplo, a limpeza urbana, alguns trabalhos de reparação no Pavilhão Municipal e na Escola EBI/JI do Crato, algumas melhorias nos serviços administrativos e parque de máquinas da Câmara Municipal, que visam melhorar substancialmente as condições de trabalho dos funcionários e, que, foi feita uma grande intervenção, na



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

climatização das salas do jardim de infância da Escola EBI/JI do Crato, no sentido de melhorar as condições de quem as utiliza.

Referiu que, durante estes dois meses de trabalho, desde a tomada de posse deste novo Executivo, observa um grande empenho e, uma grande disponibilidade da parte de todos os trabalhadores do Município, mostrando-se agradavelmente surpreendido com o profissionalismo de cada um, sendo essa a postura que quer manter nestes quatro anos, valorizando o trabalho de todos para o bem de uma população.

Disse que, para o futuro, é necessário a concentração de todos, nas competências de cada um, no trabalho de cada um, sabendo diferenciar o que é possível executar, com o pessoal e meios existentes e, ter noção daquilo que, deverá ser uma empresa externa à Câmara Municipal a executar, como prestador de serviços.

Considera que, acima de tudo, se deve fazer uma gestão mais rigorosa do Município, em muitos dos casos vê-lo como uma empresa, tendo sempre por base, aquilo que é de cariz social e, o que é a prática do serviço público, que tem que ser prestado pelo Município e, que, muitas vezes, têm que ser deixados para segundo plano, alguns pedidos que vinham sendo habituais, da parte das associações, no sentido de não prejudicar o dia-a-dia, daquilo que são os trabalhos da autarquia, indo convergir com uma regulamentação ao associativismo.

E, desse ponto de vista, apenas existem duas formas de o fazer, que é gerir melhor a parte financeira, a parte operacional e definir melhor quais são os limites e, quais são as interações que a Câmara Municipal deve ter com toda a comunidade.

Disse que, tem feito um esforço substancial, socorrendo-se bastantes vezes do Gabinete de Apoio e do senhor Vereador João Manuel Farinha, no sentido de conseguir responder a todas as solicitações em termos de representação da Câmara Municipal do Crato, de receber todos os munícipes, de estar ao lado de todas as Associações, Empresas e empresários e, acima de tudo, dizer que esta Câmara Municipal está aqui para trabalhar em conjunto com todos, sempre com a perspetiva do desenvolvimento do Concelho do Crato.

Salientou a forma como todo o Executivo Municipal tem trabalhado, considerando um trabalho bastante frutuoso, apesar de muitas vezes discordarem, mas acima de tudo, tem-se respeitado ideias, a forma de estar de cada um, pois este é o caminho certo para o bom desenvolvimento do Concelho, referindo que não é sua intenção desviar-se desta forma de estar, sendo a forma mais fácil de chegar a consensos e, para se conseguir chegar a um trabalho melhor para todas as pessoas que vivem no Concelho do Crato.

Disponibilizou-se para qualquer esclarecimento que os eleitos da Assembleia Municipal tivessem por conveniente.



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Tomou a palavra o senhor **Fernando Carmosino, da CDU**, congratulando-se, com o facto de ter sido cumprido o Estatuto do Direito de Oposição numa reunião de trabalho entre o senhor Presidente e o representante da CDU.

Informou que, os representantes da Assembleia Municipal do Crato já tomaram posse na Assembleia Intermunicipal da CIMAA e, que, já se está a trabalhar.

Tomou a palavra o eleito **José Manuel Tribolet, do PSD**, congratulando-se com a forma como a atividade da Câmara Municipal se tem vindo a desenvolver, desde a tomada de posse e, pelo novo ambiente que se respira a nível do Concelho e dos seus Órgãos.

Agradeceu o facto da senhora Presidente da Assembleia Municipal, ter feito distribuir, a seu pedido, um documento que é apenas um contributo para posições futuras e reflexões que os eleitos do PSD fizeram sobre estes importantes instrumentos de gestão autárquica que, vão ser apreciados nos seguintes pontos da Ordem de Trabalhos.

Referiu que, é um documento com contributos na ótica absolutamente positiva, pese embora algumas partes do texto que seriam redigidas um pouco de maneira diferente, mas não teve tempo, não havendo nada no documento que possa ser interpretado como uma crítica que, aliás seria inapropriada e injusta, à atuação da Câmara e do senhor Presidente, nestes três meses de mandato, referindo que quando tiverem que o fazer, farão claramente, sem qualquer subterfugio.

Disse que, no mandato anterior manifestou repetidamente que, o tipo de listagem exaustiva que era apresentada relativamente ao documento da Atividade da Câmara Municipal, não era adequada, frisando que, neste mandato já houve uma evolução positiva, mas que, ainda não está no formato adequado, para que este órgão e os seus membros possam apreciar com justiça e ponderação, em que medida é que as atividades que foram feitas pela Câmara Municipal, estão alinhadas com os objetivos.

Referiu que na reunião entre o Presidente da Câmara, a Presidente da Assembleia Municipal e os representantes dos Grupos Políticos com assento na Assembleia Municipal, ficou claro que a Câmara Municipal necessita de ser dotada de instrumentos adequados, nomeadamente contabilidade de custos que permita apurar tudo com rigor e fazer o reporte sintético e, depois, medir qualitativamente e quantitativamente, em que ponto é que se está, na execução dos objetivos.

Relativamente ao que foi apresentado no documento da Atividade Municipal disse que, a apreciação dos eleitos do PSD, é positiva, manifestando o desejo que o Executivo Municipal, tenha sucesso em ir iterando nestes relatórios trimestrais, com calma e com ponderação, para que, os membros da Assembleia



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Municipal possam ir acompanhando o conteúdo do que se está a fazer, percebendo as dificuldades e as vitórias que vão sendo alcançadas, com os meios disponíveis.

Tomou a palavra a **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, informando que, neste dia da sessão da Assembleia, se realizou uma reunião que, de acordo com o Regimento deste órgão, é a Conferência dos Grupos Municipais, na qual se pretende que haja um trabalho profícuo e transparente, entre a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, onde foram prestados os devidos esclarecimentos pelo senhor Presidente da Câmara.

Referiu que é intenção da Mesa da Assembleia Municipal que, nestas reuniões, haja um trabalho em conjunto, sem que nenhum grupo político abdique das suas afirmações e convicções, para a prossecução do interesse municipal.

Tomou a palavra o eleito **João Gonçalves, do PS**, manifestando o agrado do Grupo do PS, pela forma aberta como tem sido transmitida a Atividade Municipal e, o novo tempo que traz, em termos de funcionamento da Câmara Municipal, quer através da disponibilidade dos dados, do ouvir todos os representantes políticos e, até, das reuniões preparatórias da sessão da Assembleia Municipal.

Mostrou-se bastante agradado, com o facto, dos outros Grupos Políticos, nomeadamente a CDU e o PSD, terem manifestado o seu agrado, pela forma como o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou os dados que lhe são solicitados e, da nova forma de trabalhar da Câmara Municipal, desejando que, este estado de relação se mantenha, pois, será o resultado do prometido “Novo Tempo” pelo Presidente da Câmara.

2. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4.ª Revisão ao Orçamento – 2017

Tomou a palavra o eleito **José Manuel Tribolet, do PSD**, apreciando o esforço do senhor Presidente da Câmara Municipal, quando se propõe fazer esta revisão, com o intuito de assegurar que a Câmara não perca verbas, dizendo que a posição dos eleitos do PSD, será favorável.

A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, colocou a **4.ª Revisão ao Orçamento – 2017** à votação, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

3. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4.ª Revisão às GOP – 2017

Não se registaram pedidos de intervenção neste ponto.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, colocou a 4.^a Revisão às GOP – 2017 à votação, a qual foi aprovada por unanimidade.

4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Orçamento e Mapa de Pessoal para o Ano 2018

Tomou a palavra o eleito José Manuel Tribolet, do PSD, dizendo que no início do documento estão referenciados “Missão e Objetivos Estratégicos Plurianuais” com os quais concorda na sua generalidade, nomeadamente, na parte da Missão e Objetivos, mas que, a parte da Estratégia não explicita sequer aquilo que são as linhas estratégicas que estão a ser seguidas e, que, estão no terreno e, muito menos dão corpo à definição de estratégias que estão ainda a ser amadurecidas e construídas.

Considera que, é importante chamar a atenção neste ponto, em termos de futuro, pois pensa que estes documentos deverão começar a ter um pouco mais de conteúdo, com uma visão de estratégia e de objetivos a alcançar, mencionando que, desta forma, não lhe é possível apreciar o documento na sua totalidade, para se poder pronunciar.

No que diz respeito a eventos culturais, disse que, a verba prevista, era avultada e, que, deverá ser ponderada e analisada, à luz de outras atividades igualmente importantes e, de acordo com o papel que a Câmara Municipal tem assumido, tendo em conta a limitação de meios que existe, deixando no ar, se deverão estes grandes eventos, ser assumidos na íntegra, pela Câmara Municipal e, qual a mais-valia que trazem, para a economia do Concelho do Crato.

Considera que, há outro tipo de atividades importantes, nomeadamente, o desenvolvimento das atividades económicas no Concelho, a promoção do emprego, a estimulação à incubação de empresas voltadas para o turismo, para a agropecuária, etc., que estão refletidas em projetos que foram abordados anteriormente e, que, basicamente, neste Orçamento de 2018, não estão contempladas.

Disse que, as verbas alocadas a estes capítulos importantíssimos, da atividade que Câmara deve ter no Concelho, são desproporcionadamente pequenas, quando comparadas, com as verbas que são dedicadas a atividades desportivas e culturais.

Referiu que, na Assembleia Municipal de setembro, foram aprovados seis projetos, questionando se o Orçamento para 2018 os contempla ou não.

Sugeriu que o Executivo desenvolvesse uma linha de atividade vocacionada para tentar resolver o problema do Castelo do Crato.



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, referindo que há uma coisa fundamental, que é a transparência, pois considera que, só assim, se pode rumar para o mesmo lado, congratulando-se com a forma de como está explanado nas atas da Câmara Municipal, o custo do empréstimo de um transporte a qualquer instituição. Considera que os apoios às instituições não são apenas os apoios financeiros que contam, mas também, o custo do pessoal, dos transportes e respetivo motorista e material logístico.

Relativamente a este ponto, considera que devem ser definidas prioridades e, paulatinamente, ir-se definindo a estratégia, adaptada ao Concelho do Crato e, que, nem sempre, será de acordo mutuo.

Disse ser de acordo, que haja planeamento estratégico, a médio e longo prazo, mas, primeiro, tem que se fazer um diagnóstico onde vai elencar outro instrumento, que considera fundamental, que é, o esforço dentro daquilo que são as possibilidades da Câmara, mediante os recursos existentes e, a implementação da contabilidade de custos.

Referiu que, muitas Câmaras Municipais, viram a sua estratégia condicionada, derivado à disponibilidade dos Fundos Comunitários Europeus.

Referiu que, a posição dos eleitos da CDU neste ponto, acompanha a posição da senhora Vereadora da CDU, na Câmara Municipal, ou seja, o Documento do Orçamento e Mapa de Pessoal para 2018, corresponde, na sua opinião, onde se inicia um novo mandato, com uma diferente correlação de forças políticas, a um esforço de conciliação de diferentes projetos e ações, não refletindo uma opção política e de estratégia, pelo facto de se manterem muitas ações, as quais transitam dos anos anteriores e, cujos compromissos terão que ser assumidos e, respeitado que foi o Estatuto do Direito de Oposição e tendo sido incluídas propostas apresentadas pela CDU, através da sua Vereadora eleita e, acolhidas sugestões apresentadas em sede de reunião com o PCP, o voto dos eleitos da CDU, na Assembleia Municipal do Crato, irá ser favorável. Sobre os benefícios de alguns eventos, isso já foi muitas vezes debatido, há benefícios que são económicos e há os imateriais.

Disse que, neste território vão existindo cada vez mais, problemas acumulados, mormente o Castelo de Crato, referindo que existe, na Câmara Municipal do Crato, um parecer sobre a situação, daquilo que está partilhado com a Fundação do Castelo do Crato.

Tomou a palavra o eleito **João Gonçalves, do PS**, afirmando que, o Crato tem que ter, inevitavelmente, algo que o distinga, que o torne atrativo, referindo que, na sua perspetiva trocaria todas as iniciativas culturais por um grande parque industrial, pois iria desenvolver o tecido comercial, social e projetaria o Concelho para projetos bastante elevados, tendo consciência que isso não será possível a curto prazo, nem no concelho do Crato, nem nos Concelhos limítrofes.



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Disse que, a Câmara Municipal assume a projeção do Município do Crato, através de um conjunto de iniciativas, que vêm ganhando cada vez maior nível e maior projeção, nacional e internacional.

Considera que, a leitura feita pelo representante do PSD, relativamente à despesa com os eventos, foi uma leitura enviesada, porque se ela se limitasse só a isso, todos seriam unânimes em rejeitar que, esta despesa se fizesse ou continuasse a ser feita, pois existe retorno nos bilhetes que são vendidos.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que, de uma vez por todas, tem que ser encerrado um capítulo, na base daquilo que foi apresentado, na base da transparência, ou seja, a Câmara Municipal tem que ter uma estrutura, devidamente hierarquizada, porque só assim tem responsáveis em cada serviço e, desta forma, organizar tudo aquilo que é a gestão operacional e administrativa da Câmara Municipal, para tentar resolver os problemas da população.

Considera que, a existência de um Mapa de Pessoal, devidamente enquadrado com a realidade do concelho, pode fechar um capítulo importante, para a gestão durante estes quatro anos.

Considera que, a proposta apresentada, é uma proposta justa, para muitos que trabalham neste Município há muitos anos, é uma proposta que permite dotar o Município de meios, que há muito que não existem, sendo ampla a todos os setores da Câmara Municipal, acreditando que, haja aceleração nestas questões, no sentido de reduzir a precaridade neste Concelho, fixando pessoas, para constituírem família no Município do Crato.

Disse que, nestes documentos estão algumas premissas que considera bastante importantes, mormente a questão do Mapa de Pessoal e a clarificação através de protocolo de cooperação, da descentralização para as Juntas de Freguesia.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, congratulando-se com a forma, como os eleitos da Assembleia Municipal, analisaram Revisão às Grandes Opções do Plano, lembrando que a Câmara Municipal está a trabalhar sob um Orçamento corrigido de 2016 e, que, neste ano não se fez esta revisão, ficando com uma taxa de execução inferior aos 85%, havendo ainda mais a necessidade de proceder a esta revisão.

Relativamente ao documento em apreciação, disse que, se tentou elencar aquilo que se considera prioridades, não as descrevendo muito, pois, muitas delas, têm que ser trabalhadas e desenvolvidas. Muitas delas têm documentos complementares, nomeadamente, no quadro da Educação, que têm que se aprovar documentos que, posteriormente, vertem então, o que é a política educativa do Município e, que, não tem que estar aqui, obrigatoriamente descrita, porque vão ser debatidos em Assembleia Municipal, depois de



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

aprovados na Câmara Municipal. Nuns documentos pedem resumos, noutros pedem descrição. Em muitos casos, tem que se desenvolver os projetos.

Disse que, este documento, resulta de um trabalho que foi acelerado, sendo feita uma análise conjunta entre os serviços técnicos do Município e, decidido trazer à aprovação ou não, da Assembleia Municipal, antes do final do ano, pois existia a possibilidade, de ter que se avançar com uma alteração à forma de Contabilidade e, que, a mesma, não avançou, tendo conhecimento disse apenas neste dia.

Congratula-se pelo facto de, nalgumas intervenções, ter ouvido a palavra transparência, pois é essa a postura que quer ter, aquando da elaboração da documentação a enviar a todos os eleitos.

Ficou surpreendido por, nalgumas intervenções, não se ter dado valor, àquilo que é a receita dos eventos e da projeção que os mesmos podem dar, do ponto de vista de maior número de postos de trabalho que, direta ou indiretamente podem manter.

Considera que, de uma vez por todas, se deveria olhar para o Mapa de Pessoal, em conjunto, informando que teve reuniões, quer com os partidos políticos, que não estão a tempo inteiro na Câmara Municipal, quer com os vereadores em regime de não permanência e, que, de uma forma ou de outra, quase todas as sugestões foram vertidas nestes documentos. Foram vertidas, nestes documentos, todas as intenções de todos os eleitos de querer fazer um trabalho com as Juntas de Freguesia, no sentido de se conseguir chegar a um bom acordo de delegação de competências e protocolos com as mesmas.

Disse que, foi vertido neste documento, a preocupação de se conseguir ter umas novas Oficinas Municipais e um novo Parque de Máquinas, que está consagrado um investimento substancial, bem como, a intenção de encontrar um local, em Gáfete, para a implantação de uma Zona Industrial, considerando que é um investimento, é estar ao lado dos investidores e da economia.

Referiu que, foram vertidas neste documento, as várias intenções de criar condições, para se ter algo que ajude estrategicamente a valorização dos produtos endógenos, bem como, valorização da carreira do calceteiro e do cantoneiro, através de um polo que permita desenvolver e valorizar estas atividades.

Foi vertido novamente a valorização dos Barros de Flor da Rosa, a aposta na Cultura e no Artesanato, bem como, a preocupação com a Proteção Civil, no sentido de se poder ter algo que, proceda ao seu desenvolvimento e à formação. Foi vertido também, a parte da Educação, do Apoio Social e da Economia Social, Reparação de Estradas, Requalificação de Entradas de todas as Freguesias.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Disse que, também foi vertido para este documento, muitos daqueles projetos, os quais são chamados de “projetos fantasma”, ou seja, projetos que não passaram de intenções, que de concreto nada têm, apenas uma deliberação de Câmara e, uma deliberação de Assembleia Municipal.

Disse que, o Presidente da Câmara Municipal, tem algumas preocupações, tais como, valorizar as pessoas que trabalham consigo, dando-lhes condições de trabalho, organizar e desmaterializar a autarquia, em termos daquilo que é toda a documentação, responder a certas coisas que estão adiadas há anos, disponibilizar tempo para estar ao lado dos empresários, recebendo-os, acompanhando-os e tentar dar-lhes uma resposta, tendo técnicos competentes para fazer esse acompanhamento, criar gabinetes de apoio ao emprego e ao empreendedorismo, criar um regulamento de apoio às associações e ao associativismo, criar um gabinete de apoio às Juntas de Freguesia.

Está convicto que, todas as posições tomadas nesta reunião, por parte dos eleitos da Assembleia Municipal, foram no sentido de acompanhar todas estas preocupações do Presidente da Câmara Municipal, considerando-as construtivas e com a intenção de todos poderem trabalhar em conjunto, para que, daqui a quatro anos, possam entregar um Concelho do Crato mais valorizado e melhor preparado para o futuro.

Referiu que é necessária consciência, que todos têm que trabalhar em conjunto para a Barragem do Pisão, sem qualquer tipo de vaidades, trabalhando com afinco na “política da água” e tentar arranjar soluções para resolver o problema das infraestruturas, o problema do grande défice em relação à prestação de serviço de águas, o problema da falta de investimento no Concelho do Crato. Não há camas suficientes para quem cá vem um dia e queremos que venham por mais dias.

Referiu que estas estratégias, são aquelas que considera fundamentais e possíveis para o desenvolvimento do Concelho do Crato, mediante enquadramento dos serviços, dizendo que, este é o documento zero, daquilo que tem intenção de apresentar daqui a três ou quatro anos, congratulando-se com o trabalho e disponibilidade dos técnicos, na elaboração deste documento.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, congratulando-se com a forma, como estes documentos foram elaborados, bem como, com o facto de ter sido cumprido o Estatuto do Direito de Oposição e de ver realçado nestes documentos, dotação para obras nas Freguesias.

Tomou a palavra o eleito **José Tribolet, do PSD**, dizendo que se está num caminho construtivo de aprendizagem e de relacionamento neste novo mandato, sendo que é necessário ter bases de confiança para saber ler as intervenções que vão havendo, referindo que, na intervenção do senhor Presidente da Câmara, foi feita referência ao espírito da intervenção feita, pelos eleitos do PSD.



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Disse ter consciência das dificuldades temporais, mas que, gostaria de ter visto escrito num texto, todas as intenções, que o senhor Presidente fez referência, na sua intervenção das quais partilha em quase 100%.

Congratulou-se, pelo facto do senhor Presidente, enaltecer o trabalho dos funcionários da Câmara Municipal do Crato, pois tem sido uma constante na sua posição, considerando essa postura essencial.

Mostrou-se agradado, pelo esforço feitos pelos eleitos do PSD, de explicitar algumas perplexidades, porque, entre outras coisas, possibilitou que, nesta sessão, fosse possível ter esta conversa com esta orientação, caso contrário, apenas se votavam os pontos, sem qualquer intervenção.

Relativamente aos eventos e festividades, referiu que, em momento algum disse que, os mesmos, não se deveriam concretizar, apenas pretende que, se especifique a estratégia subjacente e, a relação entre os meios camarários envolvidos e, os benefícios esperados (tangíveis e intangíveis) e, que, depois se avaliem os resultados, fazendo referência que, em mandatos anteriores, várias foram as vezes que, foram solicitadas as contas do Festival do Crato e, as mesmas, nunca foram apresentadas.

Frisou que, relativamente aos eventos realizados pelo Município, não deverá ficar a ideia de que, os mesmos, não deverão ser realizados, mas sim que, é essencial que, haja uma transparência da sua despesa/receita, sendo uma forma de contrapor, a necessidade de se ter algo que, permita avaliar a relação entre os investimentos feitos e, os objetivos que se querem alcançar.

Referiu que, é a segunda vez que, o responsável pelo grupo do PS, senhor João Gonçalves, entrou num campo onde presume intenções e motivações, solicitando ao mesmo que, não o fizesse, pois, os eleitos do PSD, o que apresentaram foi, com frontalidade daquilo que pensam e, essa postura, não contribui em nada, para o bom relacionamento entre os eleitos.

Frisou que, os eleitos do PSD, não têm nenhum problema em reconhecer o, que, de muito positivo já se fez nestes dois meses de mudança de clima e de práticas, desejando que assim continue.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que, nesta cultura de sucessivas teses, sobre o desenvolvimento da atividade autárquica, há um elemento que considera importantíssimo e, que, deve estar sempre presente nos eleitos, que é, dominar profundamente quais são as atribuições e competências de cada um dos órgãos autárquicos, o que facilita bastante o diálogo. Formulou votos para que se termine como se começou.

Considera imprescindível que os trabalhadores do Município tenham formação e, que, tenham boas condições de trabalho.



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Tomou a palavra o eleito **João Gonçalves, do PS**, manifestando grande surpresa pela forma como o eleito José Tribolet analisou a sua intervenção, porque limitou-se apenas a realçar a importância de uma atividade que a Câmara Municipal faz, na qual frisou que, não existia apenas despesa, mas também receita, referindo que, se alguma das suas palavras feriu a sensibilidade do eleito José Tribolet, humildemente apresenta as suas desculpas.

A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, colocou o Orçamento e Mapa de Pessoal para o Ano 2018 à votação, a qual foi aprovado por maioria.

a) **13 (treze) votos a favor**, a saber:

- **9 (nove) votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, João da Silva Gonçalves, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Francisco João Belo Farinha, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Manuel Iria Matias e José Camilo do Rosário Videira.

b) **6 (seis) abstenções**, a saber:

- **6 (seis) votos do Grupo do PSD:** José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, José Filipe da Conceição Carrilho e Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

5. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, das Grandes Opções do Plano 2018/2021

Não se registaram pedidos de intervenção.

A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, colocou as Grandes Opções do Plano 2018/2021 à votação, a qual foi aprovado por maioria.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

a) **13** (treze) **votos a favor**, a saber:

- **9** (nove) **votos do Grupo do PS**: Sandra Maria Sias Cardoso, João da Silva Gonçalves, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Francisco João Belo Farinha, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **4** (quatro) **votos do Grupo da CDU**: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Manuel Iria Matias e José Camilo do Rosário Videira.

b) **6** (seis) **abstenções**, a saber:

- **6** (seis) **votos do Grupo do PSD**: José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, José Filipe da Conceição Carrilho e Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

6. **Constituição de um Grupo de Trabalho para elaborar o Projeto de Regimento da Assembleia Municipal, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico)**

Foi proposto pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Cardoso**, que o grupo de trabalho para elaboração do projeto de Regimento da Assembleia Municipal fosse composto por Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, da CDU; João da Silva Gonçalves, do PS e Francisco Sampaio Soares, do PPD/PSD.

Este grupo de trabalho integra ainda a Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Maria Sias Cardoso. A mesma solicitou ainda aos eleitos que enviem sugestões para o Regimento até final de fevereiro através dos seus líderes.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

A Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, colocou à votação a constituição do grupo de trabalho para elaboração do Projeto de Regimento, o qual foi **aprovado** por **unanimidade**.

PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:

Não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às vinte e duas e quarenta e cinco minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

Sandra Maria Sias Cardoso
Cristina Isabel dos Santos Pereira